

O Dom de Profecia

**Por: Milenna Vieira
Renato Stencel, Dr. Ed.**

No princípio Deus criou os Céus, a Terra e tudo o que neles há. Dentre todas as Suas obras, o ser humano é considerado a obra-prima de Deus, pois Ele criou à Sua imagem e semelhança. Tudo o que o homem precisava estava à disposição – alimentos saudáveis, trabalho, contato com a natureza e um perfeito companheirismo com o próprio Criador. O plano de Deus sempre foi que a família humana vivesse feliz e se tornasse semelhante a Ele também no caráter.

Apenas Adão e Eva tiveram o privilégio de desfrutar constante comunhão com Deus face a face. Foi dessa maneira que aprenderam a cuidar de todas as criaturas vivas e a suprir as próprias necessidades. Mas, após o pecado, eles perderam esta condição de falar com Deus face a face. Não porque Deus houvesse mudado, mas porque o primeiro casal mudou – o pecado deformou sua mente e emoções.¹ A iniquidade separou o homem de Deus e encobriu Seu rosto (Is 9:2.)

Desta maneira, Deus teve que mudar Sua forma de comunicação. Passou a “falar” por meio de sonhos (Gn 40 e 41; Jz 7; Dn 2 e 4), animais (2Pe 2:16), plantas (Êx 3), pedras (Êx 28:30; Nm 27:21; 1Sm 22:10; 28:6); enviou anjos (Gn 19:15; Jz 6:11-14; Sl 34:7; Mt 1:18-25) e Seu próprio Filho Jesus Cristo (Hb 1:1 e 2; Jo 14, 9; Ap 1:1; Jo 3:16). Ele também estabeleceu contato através da “consciência” (Rm 2:15). De forma significativa, o Espírito Santo trabalha até hoje na mente dos seres racionais ajudando-os a fazerem a escolha correta, sempre.

Embora Deus tenha empregado muitos métodos, a forma mais reconhecida de comunicação divina é pelos profetas. De tempos em tempos, Ele escolheu homens e mulheres comuns para tornarem-se portadores do dom profético. Por meio desse dom – também chamado Espírito de Profecia e Orientação Profética – a humanidade tem sido levada à compreensão do conflito cósmico que se desenrola, a guerra entre Cristo e Seus anjos e Satanás e seus anjos. Recebe entendimento acerca desse combate e dos meios providos por Deus para cuidar de Sua obra e aperfeiçoar o caráter de Seu povo.² Por meio desse importante dom, Deus resgata Seu povo para o plano original e o guia para a Vida Eterna.

Ao estudar a vida e obra dos profetas, podemos observar que Deus lhes designou certas tarefas especiais. Dentre elas, destacamos oito: 1. Preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo; 2. Mostrar ao povo que Deus valoriza os seres humanos a ponto de escolher dentre eles homens e mulheres para representá-Lo; 3. Manter o ser humano informado quanto à vontade de Deus para sua vida; 4. Estabelecer uma comunicação pessoal entre Criador e criatura; 5. Ser exemplo vivo da graça transformadora do Espírito Santo na vida humana; 6. Desafiar o povo a

uma experiência de constante reavivamento espiritual; 7. Ser um veículo mediador no plano da redenção, auxiliando a humanidade perdida a encontrar o caminho da Vida Eterna; 8. Contribuir com a produção da Bíblia, a Palavra de Deus. (O resultado mais notável da atividade dos profetas é sua contribuição à Palavra Escrita).³

Dom de Profecia na Bíblia

Foi o dom profético que deu origem à própria Bíblia. Deus falava com os profetas por meio de sonhos e visões (Nm 12:6) e eles utilizaram-se de toda capacidade, oral e escrita, para transmiti-los fielmente. O Novo Testamento concede ao dom de profecia um lugar de destaque entre os dons do Espírito Santo, colocando-o nos primeiros lugares entre os ministérios de maior utilidade para a igreja (Rm 12:6; 1Co 12:28; Ef 4:11).

O NT também aponta que os profetas prestaram assistência na fundação da Igreja (Ef 2:20 e 21; 4:12-14; 1Co 14:4 e 3); advertiram quanto à dificuldades futuras (At 11:27-30; 20:23; 21:4; 10-14) e confirmaram a fé em tempos de controvérsia (At 15). A lista de nomes é longa. Nela constam, por exemplo, Enoque, o sétimo homem depois de Adão (Jd 14); Abraão (Gn 20:7); Moisés, que escreveu seis livros da Bíblia (Dt 18:15; Os 12:13); Samuel (1Sm 3:19 e 20). João Batista, mesmo antes de seu nascimento, já estava destinado a ser um porta-voz de Deus (Lc 1:13-17). João tinha a missão de anunciar o primeiro advento de Jesus.

Mulheres também foram escolhidas. Miriã foi a primeira profetisa (Êx 15:20, Mq 6:4). Débora foi juíza e profetisa (Jz 4:4). Ela foi uma líder espiritual tão convincente que, quando o general Baraque foi convidado a liderar o ataque de um exército, ele não quis ir sem ela.

Dom de Profecia nos dias atuais

No período pós-bíblico, o dom de profecia não deve superar as Escrituras ou acrescentar algo a elas, uma vez que o cânon sagrado já está completo. Seu objetivo é destacar a Bíblia como base de fé e prática, explicar seus ensinamentos e aplicar seus princípios ao viver diário. Ele se acha envolvido no estabelecimento e edificação da Igreja, habilitando-a a desempenhar sua missão divinamente-apontada.⁴

No plano de Deus, quando a igreja da profecia – a Igreja Adventista do Sétimo Dia – viesse a existir em meados do século 19, uma voz seria ouvida dizendo: “Deus me mostrou em santa visão.” Essas palavras foram a expressão de uma moça de 17 anos que havia sido chamada para falar em nome de Deus. Durante 70 anos de fiel ministério, essa voz foi ouvida guiando, corrigindo, instruindo. E é ouvida ainda hoje através de páginas escritas pela mensageira escolhida do Senhor, Ellen G. White.⁵

Ellen White cria e ensinava que a Bíblia representa a norma final da Igreja. Em seu primeiro livro, publicado em 1851, ela escreveu: “Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados” (*Primeiros Escritos*, p. 78).

Ela recebeu mais de 2 mil visões e sonhos e escreveu mais de 100 mil páginas. O Senhor transmitiu-lhe conselho em assuntos como saúde, educação, vida familiar, temperança, evangelismo, ministério de publicações, dieta adequada, obra médica e muitas outras áreas. Seus escritos e revelações influenciaram no estabelecimento das atividades da igreja nos setores de publicações, escolas, obra médico-missionária e o desenvolvimento missionário de extensão mundial, que tornou a IASD uma das organizações missionárias de maior extensão e mais rápido crescimento.

Conclusão

O plano de Deus para nossos primeiros pais ainda hoje continua a ser possível de se realizar em nós, que buscamos viver em harmonia com o plano de Deus neste mundo. Todas as formas que Deus se utilizou e utiliza para se comunicar conosco, Suas mensagens já reveladas e as que ainda serão dadas, têm como finalidade nos advertir contra as ciladas de Satanás e nos levar para o novo Éden que Ele está preparando para os que guardam Seus mandamentos e têm o testemunho de Jesus – o Espírito de Profecia.

Referências:

1. *Mensageira do Senhor*, p. 8.
2. *Conselhos Para a Igreja*, p. 8 – Edição da coleção Conectando com Jesus.
3. *A Prophet Among You*, pp . 24 a 28.
4. *Nisto Cremos*, p. 299.
5. *Conselhos Para a Igreja*, p. 8 – Edição da coleção Conectando com Jesus.